

## Núcleo LUZ E RIBALTA da Cooperativa Paulista de Teatro

**APRESENTA**



### TATIANA fala:

"Nada melhor para uma criança do que uma boa história, bem contada, com começo, meio e fim. Com emoção, o que é muito bom, e melhor ainda, com humor. Rir é tão gostoso! A criança precisa de humor, e não só do simples humor do palhaço (que por sinal é ótimo), mas também, é muito do humor *de conteúdo*, aquele que implica em crítica, contestação, *nonsense* inteligente, gozação motivada \_ haja vista o exemplo da boneca Emília, aquela de Monteiro Lobato. Isto sem descartar até uma pitadinha daquele riso "malvadinho" diante da "desgraça" (entre aspas mesmo) alheia \_ quando se pode dizer, sem remorso, Bem Feito! Como, por exemplo, o caso da velha avarenta desta **Sopa de Pedra**, merecidamente castigada pela esperteza dos dois visitantes fortuitos.

Ouvir histórias contadas não é só bom, é até fundamental, seja para o *treino das emoções*, seja para puro deleite e divertimento.

Histórias contadas, e também lidas, porque é bom que a criança veja o contador com o livro na mão: o contato com o livro e a leitura é importante e saudável, e quanto mais cedo na vida, tanto melhor. "Bendito quem semeia livros, livros à mão cheia", escreveu Castro Alves. E Monteiro Lobato disse: "Um País se faz com homens e livros". E Ziraldo "sacou": "Ler é mais importante do que estudar". Pois é. O livro, a leitura, ajudam a criança a crescer emocional e intelectualmente, com prazer e proveito.

Mas existe outro poderoso auxiliar do desenvolvimento harmonioso da criança: o grande *contador de histórias* que é o Teatro. O espetáculo vivo, com gente de carne e osso, que *imagem* alguma pode substituir. E que produz mais impacto, é mais forte, grava mais e melhor a necessária (e inevitável) *mensagem* \_ que, é claro, deve ser tanto estética como ética. E, sim divertida."

*Tatiana Belinky*



## FICHA TÉCNICA

<b>Autor:</b>	<b>Tatiana Belinky</b>	<b>Direção:</b>	<b>Antônio de Andrade</b>
<b>Direção Musical:</b>	<b>Renato Primo Comi</b>	<b>Músicas:</b>	<b>Gésio Amadeu Renato Primo Comi</b>
<b>Cenografia e Figurinos:</b>	<b>Carlos Colabone</b>	<b>Assist. Cenografia/ Figurinos:</b>	<b>Ângela Resende</b>
<b>Coreografia:</b>	<b>Fernanda Verdasca</b>	<b>Operador de Luz:</b>	<b>Marcos Saveiro</b>
<b>Iluminação:</b>	<b>Roberto Cohen</b>	<b>Progr. Visual:</b>	<b>Carlos Colabone</b>
<b>Fotos:</b>	<b>João Caldas</b>	<b>Administração:</b>	<b>Carlos Albant</b>
<b>Elenco:</b>		<b>Divulgação:</b>	<b>Theodora Ribeiro</b>
<b>Velha Aventura:</b>	<b>Gabriela Rabelo</b>	<b>Produção:</b>	<b>Núcleo LUZ E RIBALTA Coop. Paulista de Teatro</b>
<b>Benedrino:</b>	<b>Gésio Amadeu</b>		
<b>Magnólio:</b>	<b>Luiz Amorim</b>		
<b>Músico:</b>	<b>Renato Primo Comi</b>		

## MUSICAS

### ABERTURA

Eu tentei fazer  
Uma brincadeira de verdade  
Pra poder brincar  
Criança de qualquer idade

Um lugar assim  
Pra se contar histórias  
Virar cambalhotas  
Inventar piratas  
Bela Adormecida  
Dança de baratas  
Falar de coisa séria  
E também coisa engraçada.



### APRESENTAÇÃO

Nós somos Magnólio e  
Benzedrino  
Eu falo grosso  
Eu falo fino  
Foi folia do destino  
Que ajeitou essa união  
Nós somos  
Magnólio e  
Benzedrino.  
Temos alma de menino  
Pra alegrar seu coração.



### A MINHOQUINHA

Estava a minhoquinha no portão  
Querendo ofertar seu coração (BIS)  
Ela resolveu passear  
E foi pra avenida dos loucos  
Mas houve grande confusão

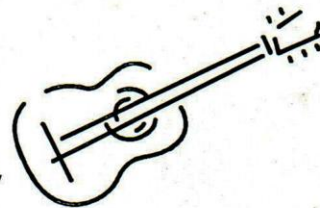


Ela deu um bofetão  
Na cara do minhoco (BIS)

O minhoco apanhou  
A minhoca rebojava  
Coitadinho do atrevido  
Quanto tapas ele levava (BIS)

### PÓ DA ESTRADA

Tenha dó de mim  
E saia da janela,  
Ouve cantiga  
Feita só de amor,  
Solte os seus cabelos,  
Belos fios dourados.  
Tenha dó de mim,  
Um pobre cantor.  
Por tantos caminhos,  
Sobre o pó da estrada,  
Em cada janela  
Eu te procurava.  
Mas meu coração  
Está cheio de nada.



### FERVE, FERVE

Ferve, ferve, ferve,  
Ferve sopa marota,  
Até "apurá"



Deixa no caldo  
O gosto gostoso da pedra  
E dos ingredientes  
Que eu botei prácompanhar.

E mexe, mexe, mexe  
E mexe o tacho  
Mexe o tacho sem parar. (BIS)